

NOTA AOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

“DIETA MEDITERRÂNICA” PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE

Tavira e Portugal na lista do Património Imaterial da Humanidade com a candidatura da Dieta Mediterrânica. A aprovação teve lugar, hoje, no dia 04 de dezembro, no Azerbaijão, na 8ª. Sessão do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Imaterial da UNESCO, onde está representada a Câmara Municipal de Tavira.

Portugal teve Tavira como sua comunidade representativa que, neste âmbito, assegurou o processo técnico, o qual contou com parecer prévio favorável à inscrição por parte do Órgão Subsidiário da UNESCO para o património cultural e imaterial.

Subscreveram esta candidatura transnacional sete Estados com culturas mediterrânicas milenares: Portugal (Tavira), Chipre (Agros), Croácia (Hvar e Brac), Grécia (Koroni), Espanha (Soria), Itália (Cilento) e Marrocos (Chefchaouen).

A “Dieta Mediterrânica”, com origem no termo grego “daiata”, é um estilo de vida milenar, um modelo cultural resultante da sabedoria ancestral, transmitida de geração em geração, o qual abrange técnicas e práticas produtivas e extrativas, nomeadamente, de agricultura e pescas, formas de preparação, confeção e consumo dos alimentos, festividades e convivialidades, tradições orais e expressões artísticas.

As culturas mediterrânicas são culturas de partilha e entreaajuda comunitária, onde as sociabilidades assumem um papel relevante.

Com a concretização desta classificação, Portugal conta, após o fado, com a sua segunda inscrição na lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade, sendo a primeira vez que o Algarve vê a sua cultura reconhecida pela UNESCO.

Tavira, 04 de dezembro de 2013
A Divisão de Planeamento, Turismo, Relações Públicas e Fiscalização
Ana Massena Gago
(processado por computador)